

Servidores do Banerj ameaçam fazer greve

MÔNICA MAGNAVITA

RIO — Os funcionários do Banerj podem entrar em greve por tempo indeterminado a partir de terça-feira. A decisão de paralisar ou não as atividades será tomada em assembleia segunda-feira, às 19 horas, segundo o diretor do Sindicato dos Bancários Lindinor Laranjeira, que trabalha no banco.

Terminou ontem o prazo dado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para que o Banco Bozano, Simonsen explicasse decisões tomadas na assembleia do Banerj realizada terça-feira. O departamento jurídico do Bozano passou o dia preparando as explicações, mas até as 18 horas a CVM não recebera nenhum comunicado.

Na assembleia, o governo estadual aprovou aporte na Banerj Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 200 milhões — que deve ser efetivado semana que vem — transferidos do Banerj. Na quinta-feira, a CVM pediu explicações em ofício ao Bozano e suspendeu os negócios com ações do Banerj nas bolsas de valores. Ontem, as ações do banco continuaram fora dos pregões.

A assembleia do dia 8 aprovou também a divisão do Banerj em duas partes, uma boa, formada pela Banerj Distribuidora, que será privatizada. E outra ruim, que continuará nas mãos do governo. Os funcionários querem encontrar o governador Marcello Alencar para propor a privatização do Banerj em outras bases. E esperam um compromisso de que não haverá demissões entre os atuais 8 mil funcionários do banco depois de sua venda.